

Indiana Nomma
relembra sucessos
de Ella Fitzgerald

PÁGINA 2



'Mirroirs nº 3'
seduz Cannes por
seu rigor estético

PÁGINA 5



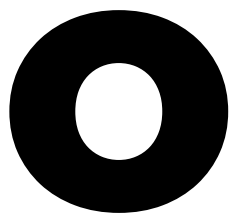
Live action de 'Lilo
& Stich' chega ao
circuito brasileiro

PÁGINA 6



2º CADERNO

Por Affonso Nunes



guitarrista, compositor e produtor Nile Rodgers traz

ao Brasil os sucessos que marcaram sua trajetória com a banda Chic e transformaram a música pop nos anos 1970. O show desta quinta-feira (22), às 21h, no Vivo Rio, integra a turnê mundial de "Nile Rodgers & Chic em 2025", com apresentações em países como Reino Unido, França, Alemanha e Dinamarca. No Brasil, o grupo será uma das atrações do C6 Fest, em São Paulo.

A série de apresentações celebra a trajetória de Rodgers à frente do Chic, criado no fim dos anos 1970 ao lado do baixista Bernard Edwards. A banda foi uma das maiores forças da era disco, com hits poderosos como "Le Freak", "Good Times" e "Everybody Dance", que se tornaram trilhas obrigatórias nas pistas de dança ao redor do mundo e influenciaram diretamente o nascimento de gêneros como o hip-hop e a house music.

Com sonoridade sofisticada, marcada pelo groove das guitarras e pela batida pulsante do baixo, o grupo também brilhou como força criativa por trás de outros artistas. Rodgers e Edwards criaram o selo musical Chic Organization, que produziu clássicos como as faixas "We Are Family" e "Lost in Music", do Sister Sledge; além de "I'm Coming Out" e "Upside Down", de Diana Ross.

Ao longo das décadas, Rodgers estabeleceu parcerias musicais



Jill Furmanovsky/Divulgação

Nile Rodgers é muito Chic

Instrumentista, compositor e produtor se apresenta no Rio mantendo vivo o legado de uma das bandas mais populares da Disco Music

de sucesso com Madonna, David Bowie, Duran Duran, Daft Punk e, mais recentemente, Beyoncé. Seus trabalhos somam mais de 500 milhões de álbuns e 100 milhões de singles vendidos no mundo todo.

O Chic tem hoje uma formação renovada do Chic - provocada pela morte dos cofundadores Bernard Edwards e Tony Thompson. Além disso, os vocais femininos, anteriormente conduzidos por

Norma Jean Wright e Luci Martin, agora são interpretados por Kimberly Davis e Audrey Martells.

Mas Rodgers segue na missão de perpetuar uma obra que marcou gerações e permanece atual.

SERVIÇO

NILE RODGERS & CHIC

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 – Glória) | 22/5, às 21h | Ingressos A partir de R\$ 150 (meia) e R\$ 300